

Não-Alinhados

116 países reúnem-se em Cuba

A 14ª Reunião de Cúpula dos Países Não-Alinhados começou segunda-feira na cidade de Havana, em Cuba. Mais de 50 governantes de 116 países da América Latina, Ásia e África estão no encontro, que está abordando temas como a situação do Oriente Médio e as ameaças dos Estados Unidos ao Irã, à Venezuela e à revolução cubana.

O ministro brasileiro das Relações Exteriores Celso Amorim participa na condição de observador, já que o Brasil não faz parte do grupo. O Movimento dos Não-Alinhados foi fundado em 1961 em Belgrado, na então Iugoslávia, por países do Terceiro Mundo (*leia matéria ao lado*).

Domingo, na abertura, o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Felipe Pérez Roque, afirmou que os países ali reunidos devem demonstrar sua capacidade de



Placa na entrada de Havana anuncia a reunião de cúpula

enfrentar juntos os enormes desafios impostos num mundo regido pelos mais poderosos.

“Os países não-alinhados são ameaçados com guerras preventivas e agressões. Por isso é indispensável que nos unamos em defesa de nossos direitos”, afirmou Roque, referindo-se aos Estados Unidos. Os americanos recusa-

ram participar da reunião.

Estarão em Cuba os presidentes da Venezuela, Hugo Chávez; do Irã, Mahmoud Ahmadinejad; de Cuba, Fidel Castro; da África do Sul, Thabo Mbeki; do Paquistão, Pervez Musharrat, da Índia, Manmohan Singh; o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e vários outros dirigentes.

Promotoras legais

Formatura da segunda turma

Uma palestra sobre a nova lei que pune a violência contra as mulheres vai marcar, neste sábado, a formatura da segunda turma do curso de promotoras legais populares em São Bernardo.

O objetivo do curso é promover o acesso das mulheres às várias áreas do direito e às questões de saúde reprodutiva e sexual.

Além do crescimento pessoal das alunas na conquista de seus direitos, o curso incentiva a atuação do pessoal nos bairros ou em entidades, promovendo a organização das mulheres.

Em São Bernardo, o curso é realizado através de parceria entre a Comissão de



Alunas da segunda turma do Promotoras Legais

Mulheres do Sindicato e as entidades Entre Nós e Instituto Eco Social.

Para a palestra foi convidada a feminista Maria Amélia de Almeida Teles, que

iniciou em nosso Estado os cursos de promotoras legais populares.

A palestra acontece a partir das 15h no Centro de Formação Celso Daniel.

Doadores de sangue

A menina Luana Vitória Alves da Silva, de 6 anos, precisa urgente de doadores de sangue. Ela encontra-se internada no Hospital Mário Covas, em Santo André, para tratamento de doença grave. O Mário Covas fica na Av. Henrique Calderazzo, sem número (paralela a Av. Pereira Barreto e próximo ao Hospital Brasil). A coleta de sangue vai de segunda-feira a sábado, das 8h às 13h. Mais informações pelo telefone 4127-0103 com Getúlio José da Silva. O hospital oferece estacionamento gratuito.

Violência

Mães lutam para filhos não serem réus

O movimento dos familiares das vítimas de chacina ocorrida na Baixada Fluminense em 31 de março de 2005 está procurando combater a concepção de que são réus os jovens pobres mortos pela polícia e grupos de extermínio.

A indignação popular gerada pela chacina que vitimou 29 pessoas está relacionada a essa concepção, explica o sociólogo José Cláudio Souza Alves. “Foi uma chacina fora dos padrões, porque matou pessoas vistas como inocentes. Isso trouxe uma comoção social muito grande”, diz ele. “Por outro lado, isso também mostra como ainda persiste na região o mito de que bandido bom é bandido morto”, prossegue.

Pesquisador há 13 anos dos temas relacionados à violência no Rio, ele lembra que essa lógica ajuda a ocultar o fato de que os mortos pela violência da polícia e dos grupos de extermínio são, em geral, jovens pobres, marginalizados. “São as vítimas perfeitas, porque são enxergadas como réus”, conclui Alves.

Movimento surgiu em 1961

Apenas 25 delegações participaram da 1ª Reunião de Cúpula dos Países Não-Alinhados, em 1961, realizada em Belgrado, na então Iugoslávia. O objetivo era formar um grupo de países independentes tanto dos Estados Unidos como da União Soviética, que eram as duas superpotências na época e duelavam no contexto da chamada Guerra Fria.

Desde o colapso do comunismo na área de influência da União Soviética, no final dos anos 1980 e início dos 1990, o movimento tem se reunido para definir novos rumos.

Entre seus fundadores estavam nomes que entraram para a História, como os líderes da Iugoslávia, Josip Broz Tito; da Índia, Jawaharlal Nehru; do Egito, Gamal Abdel Nasser; e da Indonésia, Sukarno.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Publicidade

Comunicado importante
CHEGOU SUA VEZ DE COMPRAR UM LOTE NA LINDA PRAIA DE PERUÍBE

São terrenos de 250 metros quadrados (10x25), de frente para a Serra dos Itatins e Serra da Juréia, cercados pela natureza e a 600 metros da estação rodoviária.

Os lotes serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, rede de esgoto e galerias de águas pluviais. Preços a partir de R\$ 790,00 de entrada e prestações a partir de R\$ 189,00, com financiamento próprio da imobiliária Sol Maior em parceria com o a Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Agende uma visita ao local. Todos os sábados e domingos saem vans da Sede do Sindicato, às 8h30. Mais informações com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramais 4252 e 4267.

CONFIRA OS REAJUSTES NA DATA-BASE

Com a divulgação do índice de inflação (INPC) de agosto é possível calcular qual será o reajuste salarial a partir de setembro, mês da data-base nas Montadoras, no Grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos) e na Fundação. *Página 3*

Sai PLR na B.Grob



Assembleia (foto) ontem pela manhã aprovou acordo.

Página 2

Scania abre estágio para pessoas com deficiência auditiva

O estágio na montadora é para curso técnico em mecânica. *Página 2*

Encontro quer mostrar força do Terceiro Mundo

Acontece em Havana, Cuba, a 14ª Reunião de Cúpula dos Países Não-Alinhados. O encontro está abordando temas como a situação do Oriente Médio e as ameaças dos Estados Unidos ao Irã, à Venezuela e à revolução cubana. *Página 4*

NOTAS E RECADOS

Mega calote

Amparadas por liminares, as empresas de convênio médico deixaram de repassar cerca de R\$ 250 milhões ao SUS.

Pedem respeito

Os índios guaranis do Espírito Santo continuam a queimar eucaliptos da Aracruz. Eles querem de volta 11 mil hectares de suas terras tomadas pela empresa.

Perfil

Segundo a Febem, um terço de seus seis mil internos vieram da classe média. A maioria deles responde processos por roubo, tráfico de drogas e homicídios.

Sinal dos tempos

As temperaturas desta semana já são as maiores de toda história para um inverno no Brasil.

Desconfiança

Médicos japoneses acreditam que a posição do motoqueiro no assento da moto pode causar impotência sexual.

Produtividade em questão

Das leis federais aprovadas ano passado, 64 são de autoria da Presidência da República e apenas 45 são projetos dos deputados.

Ultra-popular

A montadora indiana Tata Motors lançará até o início de 2008 um carro que terá preço equivalente a 5 mil reais.

Mais comida

A safra de grãos deste ano pode chegar a 120 milhões de toneladas, aumento de 5% em relação à safra passada.

Avanço

Lei aprovada no Tocantins proíbe contratos do governo estadual com empresas que apresentem irregularidades na contratação de trabalhadores.

Consumidor atento

O Procon paulista recebe uma média de 360 mil reclamações por ano.

Conquista

Aprovada PLR na B.Grob

Por unanimidade, os trabalhadores na B.Grob, em São Bernardo, aprovaram proposta de acordo de PLR negociada entre o Sindicato e a direção da empresa.

Pelo acordo, a primeira parcela será acertada até janeiro, enquanto a segunda será paga em abril.

A mobilização da campanha foi decisiva durante as negociações. "Conseguimos quebrar vários princípios da fábrica, entre eles o valor da PLR proporcional ao salário. Agora o valor é linear", comemorou o diretor



Assembleia ontem aprovou o acordo negociado entre Sindicato e empresa do Sindicato José Paulo Nogueira. Ele disse que o pessoal deve continuar organizado e unido. "Esse é o caminho para novas conquistas", afirmou.

Mercedes-Benz

Plenária discute setor de motores

Os principais problemas e as perspectivas futuras para o setor de motores na Mercedes-Benz é o assunto de plenária com os companheiros do setor no domingo, dia 17, às 9h30, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

O membro da Comissão de Fábrica, Moisés Selerges, diz que o encontro será aberto para debater condições e ritmo de trabalho, assuntos que envolvem a produção e o futuro do setor.

"A Mercedes é uma montadora que tem a produção horizontal, com a fabricação da maioria dos seus componentes, como é o caso do motor. Isso faz com que a campanha deva discutir in-



Setor já foi interditado pela Comissão em protesto contra as condições de trabalho, vestimentas e novos produtos", diz Moisés.

A redução de custo implantada no setor é um outro problema. Segundo Moisés, com o discurso de ser mais competitiva, a fábrica chegou a tal ponto que vem comprometendo a segurança

e as condições de trabalho. "Qualquer melhoria que reivindicamos, a resposta é sempre: não tem dinheiro", lembra.

Segundo Moisés, este é um dos principais motivos pelo qual os trabalhadores devem participar do encontro de domingo.

Produção Industrial

Crescimento em todas as comparações

A produção industrial brasileira cresceu 3,2% em julho de 2006 na comparação com julho de 2005. Na comparação com junho deste ano, o crescimento foi 0,6%. Os resultados vieram dentro das estimativas dos analistas.

Houve aumento da produção também entre janeiro e julho, quando subiu 2,7%.

Segundo os técnicos do IBGE, os resultados de julho levam o índice a manter trajetória de crescimento.

Este crescimento resultou da expansão de 17 dos 23 setores investigados pelo IBGE. Os principais impactos positivos foram dados pela indústria extrativa mineral; metalurgia básica; veículos automotores; produtos quí-

micos e bebidas. As principais quedas foram de petróleo e álcool e farmacêutica.

Já o crescimento das importações começa a prejudicar a produção de bens como celulares e mobiliário. Também houve queda na produção de TV, vídeo e som. O mercado interno tem sido a principal influência para o crescimento da indústria.

Inclusão

Scania abre estágio a deficiente auditivo

A Scania abriu vagas de estágio para deficientes auditivos que possuam o ensino médio completo para o curso técnico em mecânica. O curso começa em janeiro do ano que vem, com aulas à noite.

Os interessados deverão se inscrever no Senai do Brás, Rua Monsenhor Andrade, 298, telefone 3322-5046, até 22 de setembro. O candidato deverá apresentar RG, certificado de conclusão do ensino médio e exame audiométrico.

Após a inscrição, os candidatos serão convocados para a realização de uma prova escrita no Senai e os aprovados participarão de um processo seletivo na fábrica. A montadora oferece bolsa-auxílio, transporte, clube e seguro de acidente pessoal.

Tribuna no Ar

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

1.570 KHz da Rádio ABC-AM

Agenda

Saúde e Trabalho

Neste sábado, tem mais um seminário Saúde e Trabalho, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições vão até sexta-feira, com Tiana, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Ergonomia

O próximo Módulo do Curso de Ergonomia será realizado na sexta-feira e sábado também no Celso Daniel.

Data-base

Saiba como fica seu salário

Os metalúrgicos que trabalham em montadoras terão seu salário reajustado em 4,19% neste mês, enquanto os companheiros nas autopeças, parafusos e forjarias (Grupo 3) e fundições terão 4,9% de reajuste também em setembro.

Os índices referem-se a reposição de 2,85%, que é a inflação medida pelo INPC entre setembro do ano passado e agosto deste ano, e mais aumento real. Nas montadoras o aumento real está fixado em 1,3%, enquanto que no Grupo 3 e Fundação o aumento real é de 1,99%.

Os acordos foram firmados no ano passado com validade para este ano. Na campanha salarial de 2005 a categoria conquistou 5% de aumento real, dividido para os dois anos. No ano passado, o aumento nas montadoras ficou em 3,7%, enquanto que nos demais grupos foi de 3%.

Para saber o valor do reajuste basta multiplicar o salário de agosto por 1,0419 (montadoras) ou 1,0499 (Grupo 3).

Os índices totais de reajuste serão aplicados até o teto de R\$ 6.796,31 nas montadoras (acima tem um fixo de R\$ 284,77).

No Grupo 3 o teto é R\$ 3.290,71 (acima fixo de R\$ 161,24).

Repasso

Pelo acordo com o Grupo 3 se algum outro sindicato de metalúrgicos em campanha salarial neste segundo semestre conseguir melhores índices de reajuste, ele será automaticamente repassado aos metalúrgicos da CUT.

Grupo 9

Os metalúrgicos nas fábricas do Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos), que fecharam acordo no final do mês passado, terão 5% de reajuste sobre o o salário de agosto.

Grupo 10

A campanha salarial deste ano só não tem desfecho ainda no Grupo 10. Esse é o único setor que impõe resistência em mudar a data-base. A pauta de reivindicações foi entregue em julho, mas o Grupo 10 se manteve calado desde então.



Campanha salarial mobilizada é conquista na certa

Quarto aumento real consecutivo

Em todas as campanhas salariais nestes quatro anos de governo Lula, os metalúrgicos da CUT conquistaram a reposição da inflação e aumento real. "Isso é resultado da mobilização em campanhas salariais preparadas e bem conduzidas, o que é muito bom para os trabalhadores e para a economia do País", afirmou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo.

A inflação baixa também influi para a manutenção do poder de compra dos salários.

Inflação

Até um tempo atrás a reposição da inflação chegava a 80% e raramente os aumentos reais passavam de 2%, isso quando era conquistado aumento real nas campanhas salariais.

Trabalho degradante

Libertados 4.000 em fazendas de cana em Goiás

Grupo móvel do Ministério do Trabalho encontrou no início do mês cerca de 4.000 pessoas em condições degradantes de trabalho em fazendas de cana na região Sul de Goiás, sendo que 2.000 viviam em barracos em péssimas condições de higiene.

Em três fazendas as condições de trabalho eram tão precárias que os fiscais interditaram o corte manual da cana por tempo indeterminado.

Muitos dos trabalhadores vieram do Maranhão e do Piauí trazidos pelos intermediários conhecidos por gatos.

Nas fazendas não havia água potável, os banheiros eram insuficientes e as marmitas ficavam debaixo do sol. O pessoal saía dos barracos às

4h da manhã e retornava às 18h, inclusive aos domingos. Os donos das fazendas, além do acerto das dívidas tra-

balhistas, receberam multas administrativas e foram incluídos na lista suja, perdendo direito aos créditos federais.

Ações em todo o País

As ações das equipes móveis de fiscalização do trabalho aumentaram nos últimos três anos, libertando milhares de pessoas em trabalho escravo ou degradante. Na quarta-feira da semana passada foram libertados 249 trabalhadores em fazenda de cana na região Oeste do Mato Grosso.

Eles foram recrutados no Nordeste com promessa de ganhar R\$ 1.500,00 mensais. Na fazenda, dividiam um único banheiro, com o esgoto correndo a céu

aberto em frente ao local onde dormiam. Muitos estavam doentes, com cortes e infecções intestinais.

Só as dívidas trabalhistas somam R\$ 530 mil. Os donos também receberam multas administrativas e trabalhistas e serão indiciados criminalmente.

Várias outras ações foram realizadas quase que diariamente em julho e agosto no Pará, Tocantins, Bahia e Paraná, quando foram libertados outros 169 trabalhadores.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Dúvidas sobre o acordo do FGTS

A mais frequente dúvida daqueles que se cadastraram no acordo do FGTS que o nosso Sindicato firmou com a Caixa Econômica Federal no início do ano diz respeito a um processo dos metalúrgicos de São Paulo (Força Sindical).

Muitos companheiros que jamais trabalharam em empresas da Capital, ou que nunca tiveram qualquer vínculo com aquele Sindicato, estão recebendo em casa uma carta, tanto da Caixa quanto do Sindicato de São Paulo, informando sobre o direito ao plano Collor I, bastando se dirigir a uma agência da Caixa para receber. Esses trabalhadores estão sendo excluídos do nosso acordo.

Explicamos

O Sindicato da Força repassou à Caixa uma lista errada de nomes que fariam parte do seu processo, incluindo diversos trabalhadores que pertencem à nossa categoria. Isso gerou uma enorme confusão, pois o sistema da Caixa, uma vez cadastrados esses nomes, não permitia o nosso cadastramento, sob a alegação de que essas pessoas receberiam duas vezes. São mais de 500 companheiros nessa situação.

O que fazer?

Se você está nessa situação e quer manter seu nome no nosso acordo, não vá receber nada na Caixa. Aguarde, pois já repassamos à Caixa todos os nomes nessa situação e estamos aguardando uma solução para o caso. Se você, por acaso, for receber o valor depositado no processo da Força, estará automaticamente fora do nosso acordo, ainda que o nosso envolva também o plano "Verão". O sistema da Caixa não identifica um plano do outro. Portanto, cuidado para não ter prejuízos.

Assim que a Caixa solucionar esse problema estaremos informando neste espaço. Aguarde!

Departamento Jurídico